



RETINA MÉDICA

08:30 | 10:45 SALA VEGA

Mesa: Vitor Ágoas, Margarida Queiróz, Carla Teixeira

09:40

CL59- NEOVASCULARIZAÇÃO COROIDEIA DO ALTO MÍOPE – SEGUIMENTO A LONGO PRAZO DE DOENTES TRATADOS COM ANTI-VEGF

Sofia Rodrigues, Irina Gomes, Luisa Colaço, Marta Vila Franca, Alda Cotrim, Paulo Rosa, José Fernandes, Antonio Folgado

(*Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto*)

Introdução: A neovascularização coroideia (NVCm) é uma das complicações mais lesivas à acuidade visual do alto míope. A terapêutica fotodinâmica com verteporfirina (PDT) foi durante muitos anos recomendada no seu tratamento, mas não garantia ganho visual significativo, e agravava a atrofia coriorretiniana já característica nestes doentes. Mais recentemente, tem vindo a ser demonstrada a eficácia da administração intra-vítrea de inibidores do factor de crescimento endotelial (anti-VEGF) no tratamento da NVCm. Este trabalho teve por objectivo avaliar o papel a longo prazo do uso de anti-angiogénicos no tratamento da NVCm.

Materiais e métodos: Efectuámos uma análise retrospectiva de 58 doentes (58 olhos) com NVCm tratados com anti-VEGF em regime *pro re nata* e seguimo-los durante 36 meses. 16 destes doentes foram previamente submetidos a PDT. Os critérios para tratamento foram: presença de líquido no OCT ou evidência de *leakage* na angiografia fluoresceínica. Registámos a melhor acuidade visual corrigida (MAVC) e a espessura central da retina antes e após o tratamento, e o número de injeções efectuadas neste período.

Resultados: A MAVC média melhorou de 47 letras (ETDRS) pré-tratamento para 53 letras aos 24 meses e 55 letras aos 36 meses. 25% dos doentes obtiveram um ganho ≥ 10 letras aos 36 meses. Não encontramos diferença significativa entre a MAVC final do grupo submetido a PDT e a do grupo apenas tratado com anti-VEGF; contudo, no grupo PDT a diminuição da espessura central da retina foi muito superior (100 μm vs 30 μm). O número médio de injeções foi 2 no primeiro ano, diminuindo nos anos subsequentes. 50% dos doentes não necessitaram de re-tratamento após o 3º ano de seguimento.

Conclusão: A utilização de fármacos anti-VEGF é uma alternativa segura e eficaz no tratamento na NVCm com uma elevada proporção de doentes a obter melhoria ou estabilização da sua MAVC aos 3 anos.